

Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.

**Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao
exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.
DIRETORES, CONSELHEIROS e ACIONISTAS da
ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. ("COMPANHIA")** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. ("COMPANHIA")** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à **ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com a demonstração financeira e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

gr

BN

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Diretoria. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Diretoria somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas informações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

OT Rb

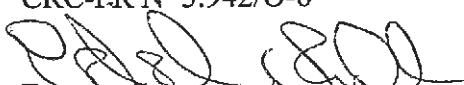
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que internos que identificamos durante nossos trabalhos.

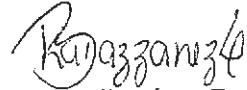
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Curitiba, 14 de março de 2.017.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6



EDICÉLIO CAVALHEIRO DE ÁVILA
CONTADOR CRC-PR 057250/O-9 T-RJ



KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR Nº 051.096/O-0

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2016

A EMPRESA

A ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. - FERROESTE é Sociedade de Economia Mista, controlada pelo Estado do Paraná com 99,68% de participação acionária. O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 3 estrangeiras e 6 pessoas físicas. A empresa tem sede e foro, para todos os efeitos legais, na cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, à Avenida Iguaçu, 420, 7º andar.

Tem por objeto a construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 451.000.000,00, dos quais R\$ 406.813.156,67 subscritos e integralizados.

Constituída como empresa privada em 15/03/1988, transformada em Sociedade de Economia Mista pela Lei Estadual nº. 9.892/91, de 31/12/1991, é vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL, integrante da administração estadual indireta, tendo iniciado suas atividades em 15/03/1988. Construiu os 248 quilômetros da ferrovia, iniciada em 15/03/1991 concluída em 1995, trecho Guarapuava – Cascavel.

A FERROESTE detém concessão pelo Decreto Federal nº. 96.913, de 03/10/1988, por parte da União Federal, do direito de construção, uso e gozo de uma estrada de ferro, na direção geral leste-noroeste, estendendo a malha ferroviária do Estado do Paraná a partir da região de Guarapuava até a região de Cascavel, um ramal ferroviário partindo da região de Cascavel até a região de Dourados, no Estado de Mato Grosso do Sul e ainda ramais necessários à viabilidade da ferrovia, com a finalidade de atender transporte eficiente e de baixo custo de bens, adequado ao escoamento da produção agrícola, outros produtos de natureza agropecuária, energética, mineral e industrial.

A FERROESTE transferiu para a iniciativa privada a responsabilidade pela exploração do transporte de carga entre Guarapuava e Cascavel, através de leilão realizado em 10/12/1996, pelo prazo de 30 anos, renováveis. Assim, ficou subconcedida a operação desse trecho para a empresa FERROVIA PARANÁ S/A – FERROPAR, do início de 1997 até a extinção da subconcessão em 18/12/2006, quando ocorreu a retomada pela FERROESTE, que passou a explorar o serviço de transporte de carga no trecho, visando manter a atividade operacional e recuperar a empresa.

A empresa possui bens operacionais próprios de R\$ 366.056.000,00 ao custo de aquisição e construção, corrigidos até 1995 os bens incorporados anteriormente, constituídos por terrenos, leito da linha, superestrutura, obras de arte especiais, instalações, edifícios e outros.

DESTAQUES EM 2016

Desde a retomada da concessão em 2006, a FERROESTE sua atividade econômica principal é o transporte ferroviário de cargas, principal fonte das receitas operacionais.

As ações, projetos e parcerias implementados para recuperar a empresa, em conjunto com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEIL e Governo do Paraná, contribuíram para novos investimentos em material rodante, melhorias nos ativos operacionais e nas instalações, indispensáveis ao aumento da capacidade operacional da ferrovia.

1. Saneamento Financeiro

No exercício de 2016 foram mantidos os pagamentos de impostos decorrentes dos parcelamentos fiscais e previdenciários, bem como da adesão ao REFIS, dando continuidade ao saneamento financeiro da companhia.

2. Aumento da Frota – Locomotivas e Vagões

O processo de aquisição de locomotivas e vagões teve início em fevereiro/2014, com negociação regulatória com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT e Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e negociação comercial com a Ferrovia Centro-Atlântica - FCA, concluída em 2015. Culminou com aquisição de 5 Locomotivas MX620, no valor de R\$ 2.150.000,00 e de 364 Vagões Graneleiros FHD, no valor R\$1.820.000,00.

3. Manutenção de Locomotivas

O processo de modernização continuou a ser realizado com aplicação de recursos significativos com serviços e peças, partes e componentes, aplicados nas locomotivas no processo de manutenção preventiva e corretiva.

4. Melhorias na Infraestrutura

- Continuidade da implantação de sistema de segurança de operação ferroviária ao longo da via - com o uso de equipamento ferroviário móvel para análise dos trilhos por meio de ultrassom, adquirido em 2015.
- Melhorias no acesso ao Terminal de Cascavel com aplicação de cascalho, compreendendo regularização e compactação do subleito em uma área de 1.000 m².

- Aquisição de equipamentos, máquinas e ferramentas para uso na oficina e manutenção de pátios e terminais.

5. Suporte Administrativo

- Aquisição de móveis e utensílios para alojamento/pernoite Guarapuava.
- Manutenção contínua das instalações nas unidades de Cascavel e Guarapuava.

6. Parcerias com Clientes

- Inauguração do complexo, em maio de 2016, com investimento de R\$ 44 milhões realizado pela iniciativa privada - Cooperativa Central Regional Iguaçu Ltda. - COTRIGUAÇU para ampliação da capacidade de armazenagem graneleira em 120 mil toneladas no Terminal Ferroviário Multimodal de Cargas de Cascavel, mediante contrato de Cessão de Direito de Uso. Sem ônus para a FERROESTE.
- Construção de correia transportadora de grãos entre a moega da Ferroeste e o novo silo para 120.000 toneladas da Cooperativa Agrária em Guarapuava. Com investimento de ordem de R\$ 4 milhões essa obra foi totalmente construída com recursos da Cooperativa.

DADOS DA FROTA

A frota utilizada pela FERROESTE é de 06 locomotivas G12, 01 locomotiva GL-8 e 07 locomotivas MX620, além de 424 vagões graneleiros, sendo 60 destes, objeto de requisição administrativa pelo Governo do Estado (Decreto Estadual n. 010/2007 e renovações posteriores).

LOCOMOTIVA	MODELO	POT. TRAÇÃO	PROPRIEDADE
9120-8	GL-8	875 HP	TRANSFERRO
9128-3	G12/USA	1350 HP	TRANSFERRO
9137-2	G12/USA	1350 HP	TRANSFERRO
9138-1	G12/USA	1350 HP	TRANSFERRO
9139-9	G12/USA	1350 HP	TRANSFERRO
9142-9	G12/USA	1350 HP	TRANSFERRO
9144-5	G12/USA	1350 HP	TRANSFERRO
2702	MX-620	2000 HP	FERROESTE

2703	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6145	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6166	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6126	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6147	MX-620	2000 HP	FERROESTE
6165	MX-620	2000 HP	FERROESTE

VAGÕES EM USO PELA FERROESTE

QUANTIDADE TIPO

3	FHC
374	HFC
47	GHD
424	TOTAL

PERFIL MALHA FERROVIÁRIA E TERMINAL

A malha ferroviária da FERROESTE, localizada entre Cascavel e Guarapuava, possui extensão de 248,6 km. O Terminal ferroviário possui capacidade instalada aproximada de 5 milhões toneladas/ano.

O Terminal ferroviário José Carlos Senden Junior conta com área total de 1.713.367,72m², dos quais já estão instaladas 14 grandes empresas como cessão de uso. Possui hoje capacidade estática de 520 mil toneladas de grãos e fertilizantes, 10.000 mil toneladas de câmara fria (frigorificados), 2.916m³ de combustível e 2.400 toneladas de cimento, conforme quadro demonstrativo abaixo:

Guarapuava					
PRODUTOS CARREGADOS	CLIENTE	VAGAO/DIA	CAPACIDADE DE CARREGAMENTO TONELADAS/DIA	CAP. ESTOQUE	DESTINO/EXPORTAÇÃO
Farelo	Cooperativa Agrária	20	1000	50.000	Paranaguá
Grãos	Agro-Logística Lustosa	20	1000	15.000	Ponta Grossa/Paranaguá
PRODUTOS DESCARREGADOS	CLIENTE	VAG./DIA	CAPAC. LINHAS	CAP. ESTOQUE	ORIGEM/IMPORTAÇÃO
Soja	Agrária	30	1500	250.000	Paranaguá
Grãos	Codapar	20	1000	15.000	Guarapuava
Soja	Agro-Logística Lustosa	30	1500	15.000	Guarapuava

Cascavel					
PRODUTOS CARREGADOS	CLIENTE	VAG./DIA	CAPACIDADE DE CARREGAMENTO TONEADAS DIA	CAP. ESTOQUEM	DESTINO/EXPORTAÇÃO
Grão em geral	Bunge Alimentos	70	3500	70.000	São Francisco e Paranaguá
Grão em geral	Moinho Iguaçu/ Incopa	35	1750	120.000	Araucária e Paranaguá
Grão em geral	AB Insumos	24	1200	86.000	Ponta Grossa e Paranaguá
Grão em geral	Ferroeste/Cargill	70	3500	40.000	Guarapuava, Ponta Grossa e Paranaguá
Grão em geral	Eadi	15	750	3.000	Paranaguá
Frigorificado	Cotriguaçu	50	1400	10.000	Paranaguá
Grão em geral	Cotriguaçu	70	3500	120.000	Paranaguá
Aferição	Ipem	*	10	*	-
PRODUTOS DESCARREGADOS	CLIENTE	VAG./DIA	CAPACIDADE DE CARREGAMENTO TONEADAS DIA	CAP. ESTOQUEM	ORIGEM/IMPORTAÇÃO
Adubo a granel	Yara	32	1600	60.000	Ponta Grossa e Paranaguá
Adubo a granel	Coopavel	25	1250	50.000	Paranaguá
Calcário	Coopavel	14	700	8.000	Tranqueira e Rio Branco do Sul
Adubo Acondicionado e Big e Bag	Binacional	16	800	3.000	Paranaguá
Diesel e Gasolina	Ipiranga	14	700	2.500	Araucária e Canoas
Cimento	Votoran	22	1100	2.000	Rio Branco do Sul

DADOS RELATIVOS À PRODUÇÃO EM 2016

Tabela 01 – Produção em toneladas úteis (TU) e participação percentual no total anual segundo produto transportado pela FERROESTE – 2015 – 2016

PRODUTO	2015		2016	
	TU	PART.	TU	PART.
Grãos a granel	324.538,65	44%	402.954,63	49%
Óleo Vegetal	20.339,88	3%	-	0%
Contêiner	205.453,82	28%	199.835,69	24%
Fertilizantes	35.491,81	5%	36.051,93	4%
Cimento	101.968,00	14%	135.611,00	16%
Combustível	47.785,25	6%	35.480,05	4%
Cevada	-	0%	16.861,50	2%
Outros Produtos	-	0%	-	0%
TOTAL	735.577,41	100%	826.794,81	100%

Fonte: Faturamento

Tabela 02 – Evolução da Produção – 2009 – 2016

	ACUMULADO	CRESCIMENTO	
2007	1.542.579	-	-
2008	1.773.817	2007-2008	14,99%
2009	1.389.661	2008-2009	-21,66%
2010	971.808	2009-2010	-30,00%
2011	717.595	2010-2011	-26,16%
2012	721.495	2011-2012	0,01%
2013	616.991	2012-2013	-14,48%
2014	770.942	2013-2014	24,95%
2015	735.577	2014-2015	-4,59%
2016	826.795	2015-2016	12,40%

Fonte: Faturamento

Tabela 03 – Produção Mensal da FERROESTE em toneladas úteis (TU) – 2015 – 2016

ANO	2015	2016
Janeiro	79.447	80.618
Fevereiro	72.382	97.517
Março	90.294	103.491
Abri	66.907	76.776
Maio	51.017	54.286
Junho	59.003	75.262
Julho	62.444	80.407
Agosto	49.416	62.626
Setembro	59.211	48.348
Outubro	67.049	39.636
Novembro	43.634	62.460
Dezembro	34.773	45.369
TOTAL	735.577	826.795
Média	61.298	68.900

Fonte: Faturamento

Tabela 04 – Clientes instalados no Terminal da FERROESTE em Cascavel, através de permissão de uso e respectivas cargas transportadas – 2015 – 2016

Empresa	TU / 2015	TU / 2016
A.B. Insumos Ltda.	-	-
Binacional	-	-
Bunge Alimentos	6.395,28	2.186,62
Cargill	113.421,23	67.296,64
Cascavel Armazéns Gerais (Incopa e Moinho Iguaçu)	-	-
Coopavel	33.838,75	16.080,80
Coopavel Calcário	-	-
Cotriguaçu	-	-
EADI/Cascavel	-	-
Ipiranga	47.785,24	35.480,05
Votorantim Cimentos	101.968,00	135.611,00
Yara Brasil Fert. S.A.	21.992,94	19.971,13
Total	325.401,45	276.626,24

Fonte: Faturamento

Tabela 05 – Média de tarifas praticadas pela FERROESTE – 2015 - 2016 (em R\$)

ANO	2015	2016
Janciro	20,62	24,56
Fevereiro	23,36	25,28
Março	22,19	25,17
Abril	22,67	25,68
Maio	22,19	25,19
Junho	22,07	24,54
Julho	21,38	24,29
Agosto	21,39	23,27
Setembro	21,63	22,27
Outubro	21,99	21,21
Novembro	21,61	19,96
Dezembro	21,76	21,71

Fonte: Faturamento

Faturamento

Tabela 06 – Faturamento da FERROESTE - 2015-2016 (em R\$)

ANO	2015	2016
Janeiro	1.638.493,34	1.980.385,48
Fevereiro	1.690.774,50	2.465.080,79
Março	2.003.948,58	2.604.623,84
Abril	1.516.777,33	1.971.462,77
Maio	1.132.212,30	1.367.534,09
Junho	1.302.161,83	1.846.816,21
Julho	1.335.040,43	1.953.214,82
Agosto	1.057.197,77	1.457.086,47
Setembro	1.280.664,79	1.076.917,87
Outubro	1.474.380,58	840.771,84
Novembro	942.837,38	1.246.392,31
Dezembro	756.554,39	985.159,65
ACUMULADO	16.131.043,22	19.795.446,14

Fonte: Faturamento

RECURSOS HUMANOS

No final de 2016, o quadro de pessoal somava 164 empregados não havendo contratação de mão de obra terceirizada.

Foram realizadas 1.384 horas de treinamento para 151 empregados alocados na Administração, Manutenção da Via Permanente, Estações Ferroviárias (Cascavel e Guarapuava), Pátios e Terminais, Tração, Tráfego e Movimento. Destaca-se a capacitação dos eletricistas e auxiliares técnicos do PML – Posto de Manutenção de Locomotivas da

FERROESTE, sobre aspectos teóricos e práticos, visando a manutenção preventiva e corretiva dos motores de tração elétricos com aplicação em locomotivas GM G12.

No início do ano foi implantado o PSS - Processo Seletivo Simplificado, realizado em 2015 para admissão de pessoal por tempo determinado, regido pela CLT, para provimento de onze vagas, entre elas, nove maquinistas, um operador de manobra e um operador de produção.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

1. Normatização das rotinas e processos de trabalho.
2. Continuidade dos estudos para adoção de nova estrutura organizacional adequada à realidade atual da FERROESTE e aprovação de novo Regimento Interno.
3. Continuidade dos estudos para implantação do Plano de Cargos e Salários, revisado e ajustado ao novo perfil operacional e administrativo da FERROESTE.
4. Investimento em treinamento dos empregados.
5. Ampliação da base atual de clientes.
6. Captação de cargas do Paraguai e do Mato Grosso do Sul.
7. Aumento do número de usuários do Terminal de Transbordo em Cascavel, atração de investimentos e diversificação do perfil das cargas transportadas na ferrovia.

GESTÃO ESTRATÉGICA

- Estudo e elaboração de proposta para a nova estrutura organizacional da FERROESTE e elaboração do respectivo Regimento Interno.
- Aprovação, em conjunto com a Celepar, de Termo de Referência para contratação de novo sistema de Software Integrado para a FERROESTE, processo este iniciado em 2015.
- Início do programa de implantação do sistema de galerias de águas pluviais no Terminal de Cascavel – bacias A, B e C – em parcerias com as nove empresas que operam no Terminal, afetadas por essas bacias, com um volume total de investimento da ordem de R\$ 1,5 milhão.
- Inclusão de Ações no Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transporte do Estado do Paraná - BID IV que conta com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, de interesse da FERROESTE.

- Continuidade na busca de recursos para o programa de Manutenção Preventiva de Encostas ao longo da Via Férrea Permanente da FERROESTE para redução da ocorrência de acidentes ambientais que interfiram na operação da ferrovia - obras civis necessárias em ordem de importância:

a) Serviços em 1 ^a e 2 ^a categorias	R\$ 4.208.268,75
b) Serviços em 3 ^a categoria	R\$ 1.075.158,00
Custo Total	R\$ 5.283.426,75
- Continuidade do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental da extensão da concessão da FERROESTE de Maracaju/MS até o Litoral do Paraná.
- Continuidade da negociação junto ao BID para o programa de Transformação do Terminal Ferroviário Multimodal de Cargas de Cascavel no primeiro Centro Logístico do Estado, que implicará na realização das obras a seguir descritas, ao custo total de R\$ 25 milhões:
 1. Reestruturação dos Acessos Internos.
 2. Iluminação pública dos Acessos Internos.
 3. Triagem Rodoviária com Área de Convivência.
 4. Modernização da Entrada Principal.
 5. Ampliação de Moegas/Tombadores e Instalação de Silo Graneleiro - Capacidade 30 mil toneladas.
 6. Área de apoio ao Centro Logístico abrangendo: Despachante, Escritório, Sala de Reuniões, Receita do Estado – Opcional.
 7. Centro de Eventos – Opcional.
 8. Restaurante – Opcional.

METAS PARA 2017

1. Reduzir custos logísticos do escoamento da produção.
2. Dar continuidade à manutenção preventiva da malha ferroviária para melhorar as condições da via permanente.
3. Aumentar a produção da FERROESTE otimizando as receitas.

Com a entrada em operação dos novos ativos ferroviários em 2016, podemos projetar, para o ano de 2017, aumento da ordem de 38% no volume transportado e um aumento de receita em relação a 2016 da ordem de 55%, conforme quadro apresentado abaixo.

Previsão de Volume						Previsão de Receita		
EMPRESA	SENTIDO	PRODUTO	MODELO	VOLUME 2016 (TU)	MODELO 2017	VOLUME 2017 (TU)	TARIFA 2016	TARIFA 2017
RUMO	EXPO + IMPO	COE		433.000	COE	656.772	R\$ 23,14	R\$ 25,18
	IMPO	FERTILIZANTE		44.500		113.500	R\$ 20,87	R\$ 22,71
	IMPO	CONTAINER		0		51.324	R\$ 24,84	R\$ 27,03
	EXPO	CONTAINER		205.500		266.448	R\$ 25,46	R\$ 27,70
	IMPO	INDUSTRIAL		129.000		112.000	R\$ 20,57	R\$ 22,38
	EXPO	GRÃO		54.000		113.500	R\$ 22,31	R\$ 24,27
AGRARIA	EXPO	GRÃO	SPOT	313.763	CONTRATO COMERCIAL	350.000	R\$ 23,48	R\$ 28,70
CARGILL	EXPO	GRÃO	SPOT	26.200	CONTRATO COMERCIAL	45.000	R\$ 24,00	R\$ 25,90
VOTORANTIM	IMPO	CIMENTO	SPOT	41.200	CONTRATO COMERCIAL/SPOT	72.000	R\$ 19,82	R\$ 21,64
AGRARIA	IMPO	CEVADA	SPOT	17.000	SPOT	22.000	R\$ 25,90	R\$ 25,90
TOTAL C/ SPOT				831.163		1.145.772	R\$ 19.271.854,24	R\$ 29.945.233,25
						38%		55%

PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2017

1. Conclusão da construção do sistema de galerias de águas pluviais no Terminal de Cascavel – galerias A, B e C.
2. Início da execução dos projetos das novas empresas instaladas no Terminal em Cascavel.
3. Investimentos no PML - Posto de Manutenção de Locomotivas no Terminal da empresa em Guarapuava.
4. Projeto para construção de PMV - Posto de Manutenção de Vagões no Terminal da empresa em Guarapuava.
5. Implantação do projeto de iluminação do pátio de Guarapuava.
6. Aquisição de estoque mínimo de peças para locomotivas MX 620.

CONCLUSÃO

A superação dos desafios na gestão do serviço público de transporte ferroviário de cargas eficiente e de baixo custo, com investimentos para aumentar a capacidade produtiva, otimização das operações de transporte e dos resultados, compõem a concentração de esforços para atender as demandas do setor produtivo do Oeste do Paraná pela FERROESTE.

Preservar os direitos da concessão da ferrovia e consolidar a empresa é missão primordial, considerando a indiscutível importância da FERROESTE, para os usuários do segmento ferroviário e para o Estado do Paraná.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos a confiança e apoio recebidos dos acionistas, das autoridades governamentais, dos conselheiros, dos integrantes do quadro funcional da empresa, e de todos que acreditaram na FERROESTE e contribuíram com a gestão em 2016.

João Vicente Bresolin Araújo
Diretor Presidente

Carlos Roberto Fabro
Diretor Administrativo e Financeiro

Rodrigo César de Oliveira
Diretor de Produção



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

CNPJ nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba - PR

BALANÇO PATRIMONIAL



ATIVO

	R\$	2016	2015
CIRCULANTE		3.106.506,41	3.897.179,94
Caixa e bancos		74.643,50	998.201,32
Clientes e operações a receber		1.020.128,10	922.625,80
Impostos a recuperar		157.350,61	164.537,21
Estoques		1.395.822,19	1.315.643,00
Outros direitos realizáveis		454.077,75	493.036,90
Despesas antecipadas		4.484,26	3.135,71
NÃO CIRCULANTE		306.296.598,15	309.474.804,58
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.684.018,36	1.584.212,92
Depósitos judiciais		1.677.326,69	1.574.854,87
Bloqueios judiciais		261,98	2.928,36
Aluguéis, arrendamentos e subconcessões		43.458.342,94	43.458.342,94
(-) Provisão para perdas		(43.458.342,94)	(43.458.342,94)
Outros direitos realizáveis		6.429,69	6.429,69
IMOBILIZADO		300.062.248,50	303.340.152,73
Terrenos, edificações e benfeitorias		9.376.812,95	9.376.812,95
Equipamentos e instalações de escritório		745.904,12	685.291,94
Veículos		77.636,45	77.636,45
Equipamentos de processamento de dados		400.478,80	396.493,12
Benfeitorias em material rodante		1.464.000,00	1.464.000,00
Outras imobilizações		4.032.978,61	4.019.989,49
Leito de linha, obras e superestrutura		344.831.667,46	344.831.667,46
Material Rodante - locomotivas e vagões		6.669.813,72	6.350.000,00
Depreciação acumulada		(67.537.043,61)	(63.861.738,68)
INTANGÍVEL		-	107,64
Licenças e software		99.419,25	99.419,25
Amortização acumulada		(99.419,25)	(99.311,61)
DIFERIDO		4.550.331,29	4.550.331,29
Despesas pré-operacionais		24.504.249,01	24.504.249,01
(-) Amortização acumulada		(24.504.249,01)	(24.504.249,01)
Estudos e Projetos		4.550.331,29	4.550.331,29
TOTAL DO ATIVO		309.403.104,56	313.371.984,52

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

CNPJ nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO



	R\$	PERÍODOS
	01/jan./16	01/jan./15
	a	a
RECEITA BRUTA	19.795.446,14	16.102.207,22
Transporte de carga	19.795.446,14	16.102.207,22
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(2.138.527,18)</u>	<u>(1.892.024,49)</u>
Impostos e contribuições	(2.138.527,18)	(1.892.024,49)
RECEITA LÍQUIDA	<u>17.656.918,96</u>	<u>14.210.182,73</u>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(25.165.546,89)</u>	<u>(23.078.951,37)</u>
PREJUÍZO BRUTO	<u>(7.508.627,93)</u>	<u>(8.868.768,64)</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(3.769.359,00)</u>	<u>(2.755.416,67)</u>
Despesas gerais administrativas	(3.446.831,02)	(2.687.265,08)
Receitas financeiras	18.314,84	55.780,80
Despesas financeiras	(340.842,82)	(123.932,39)
PREJUÍZO OPERACIONAL	<u>(11.277.986,93)</u>	<u>(11.624.185,31)</u>
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	<u>2.526.972,42</u>	<u>4.252.628,34</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	<u>(8.751.014,51)</u>	<u>(7.371.556,97)</u>
Por lote de mil ações do capital social final	(0,12)	(0,11)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

CNPJ nº. 80.544.042/0001-22
Curitiba - PR



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	ADIANTAMENTOS P/ AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL	R\$
SALDOS EM 31/DEZ./14	406.813.156,67	5.883.402,54	(117.584.981,34)	295.111.577,87	
AUMENTO DE CAPITAL					
- p/ Subscrição e Integralização					
OUTRAS MUTAÇÕES					
- Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital		7.000.000,00		7.000.000,00	
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO				(7.371.556,97)	(7.371.556,97)
SALDOS EM 31/DEZ./15	406.813.156,67	12.883.402,54	(124.956.538,31)	294.740.020,90	
AUMENTO DE CAPITAL					
- p/Subscrição e integralização					
OUTRAS MUTAÇÕES					
- Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital		4.130.000,00		4.130.000,00	
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO				(8.751.014,51)	(8.751.014,51)
SALDOS EM 31/DEZ./16	406.813.156,67	17.013.402,54	(133.707.552,82)	290.119.006,39	

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

CNPJ nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	R\$	PERÍODOS
		01/jan./16
		a
		31/dez./16
		01/jan./15
		a
		31/dez./15
Prejuízo do exercício	(8.751.014,51)	(7.371.556,97)
Depreciação e amortização	3.675.412,57	3.564.945,19
Diminuição/Aumento dos Ativos Operacionais	(232.689,73)	875.331,27
Clientes	(97.502,30)	(320.347,18)
Outros direitos realizáveis	38.959,15	460.203,57
Estoques	(80.179,19)	610.528,65
Despesas antecipadas	(1.348,55)	(245,33)
Depósitos judiciais	(102.471,82)	(79.458,52)
Bloqueios judiciais	2.666,38	29,98
Tributos a recuperar	7.186,60	204.620,10
Diminuição/Aumento dos Passivos Operacionais	652.134,55	1.079.996,13
Fornecedores	572.220,15	1.662.624,57
Salários e encargos sociais	(797.083,76)	(1.063.920,29)
Impostos, taxas e contribuições diversas	218.490,18	153.869,34
Férias a pagar	(22.847,21)	17.646,40
Outras obrigações	681.355,19	309.776,11
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(4.656.157,12)	(1.851.284,38)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(577.400,70)	(4.482.023,45)
Baixa de bens do ativo imobilizado	180.000,00	96.980,67
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(397.400,70)	(4.385.042,78)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	4.130.000,00	7.000.000,00
Caixa líquido das atividades de financiamentos	4.130.000,00	7.000.000,00
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	(923.557,82)	763.672,84
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	998.201,32	234.528,49
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	74.643,50	998.201,32

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

CNPJ nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO



	R\$ PERÍODOS	
	01/jan./16	01/jan./15
	a	a
	31/dez./16	31/dez./15
Receitas	22.832.561,30	20.775.180,52
Receitas de transporte de cargas	19.795.446,14	16.102.207,22
Outras Receitas	3.037.115,16	4.672.973,30
Insumos Adquiridos de Terceiros	(12.571.660,45)	(11.054.890,96)
Insumos Consumidos	(8.424.642,20)	(7.069.871,19)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	(3.014.873,96)	(3.694.368,89)
Outros	(1.132.144,29)	(290.650,88)
Valor Adicionado Bruto	10.260.900,85	9.720.289,56
Depreciação, amortização e exaustão	(3.645.263,21)	(3.633.121,10)
Valor Adicionado Líquido	6.615.637,64	6.087.168,46
Valor Adicionado Transferido	18.314,84	55.780,80
Receitas financeiras	18.314,84	55.780,80
Valor Adicionado a Distribuir	6.633.952,48	6.142.949,26
Distribuição do Valor Adicionado	6.633.952,48	6.142.949,26
Pessoal e Encargos	10.328.332,14	8.532.851,33
Remuneração Direta	7.507.728,00	6.061.026,04
Benefícios	2.015.398,91	1.748.534,20
FGTS	567.993,26	475.140,46
Outros Gastos com Pessoal	237.211,97	248.150,63
Impostos, Taxas e Contribuições	2.809.336,03	2.582.098,51
Federais	2.787.530,89	2.398.677,92
Estaduais	21.805,14	183.420,59
Remuneração de Capitais de Terceiros	2.247.298,82	2.399.556,39
Juros	340.842,82	123.932,39
Aluguéis	1.906.456,00	2.275.624,00
Remuneração de Capitais Próprios	(8.751.014,51)	(7.371.556,97)
Prejuízo do exercício	(8.751.014,51)	(7.371.556,97)
Valor Adicionado Distribuído	6.633.952,48	6.142.949,26

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
CNPJ nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba – PR

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em R\$)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

- a) A ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A. - FERROESTE é uma sociedade anônima, com sede em Curitiba. Tem por objeto a construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral;
- b) É uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, com 99,69% de participação acionária. O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 03 estrangeiras e 06 pessoas físicas;
- c) A FERROESTE a partir do exercício de 2007 assumiu a operação da ferrovia no trecho Guarapuava-Cascavel.

NOTA 2. DA CONCESSÃO

A Concessionária detém concessão outorgada conforme Decreto Federal nº. 96.913, de 03/out./1988, para construção, uso e gozo de uma estrada de ferro na direção geral leste-noroeste, estendendo a malha ferroviária do Estado do Paraná a partir da região de Guarapuava até a região de Cascavel; um ramal ferroviário partindo da região de Cascavel até a região de Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul; ramais necessários à viabilidade da ferrovia. A concessão foi efetivada nos termos do Contrato de Concessão de construção, operação e exploração de ferrovia, firmado entre a União Federal por intermédio do Ministério dos Transportes e a FERROESTE, em 23/maio/1989, com duração de 90 (noventa) anos.

NOTA 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as disposições da Lei nº. 6.404/76 e suas alterações, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de

Ed *V* *Q*



Pronunciamentos Contábeis – CPCs, em conjunto com legislação específica emanada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

NOTA 4. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

a) CONTAS A RECEBER

Apresenta os valores a receber relativos às receitas de transporte ferroviário, resarcimento de despesas, impostos a recuperar e da administração da massa falida.

b) ESTOQUES

Foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam o preço de mercado:

	2016	2015
Materiais de Manutenção	734.833,53	795.699,78
Combustíveis	211.823,85	66.896,10
Materiais Poder de Terceiros (Comodato)	428.647,69	428.647,69
Almoxarifado	20.517,12	24.399,43
Total	1.395.822,19	1.315.643,00

c) DEPÓSITOS JUDICIAIS

Foram efetuados em razão da desapropriação de imóveis para a construção de ferrovia e de recursos trabalhistas, podendo ser assim demonstrados:

	2016	2015
Desapropriação de imóveis	981.293,11	981.293,11
Causas trabalhistas	675.333,38	593.561,76
Total	1.677.326,69	1.574.854,87

d) ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS E SUBCONCESSÕES

Estão demonstradas por valores nominais a receber, acrescidos de reajuste de preço com base no IGP - DI, sendo decorrentes do Contrato de Subconcessão com arrendamento de bens operacionais e venda de bens de pequeno valor com a Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR. Por representar crédito cuja liquidez dependerá do andamento da Ação de Falência da FERROPAR, descrita na Nota nº. 11, o mesmo valor foi contabilizado na conta Provisão para Perdas, como

redutora do Ativo Realizável a Longo Prazo.

e) IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária, até 31/dez./1995 e de reavaliação espontânea, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

- Obras de artes especiais	1,25% a.a.
- Superestrutura de linha	2,50% a.a.
- Edificações e benfeitorias em propriedade de terceiros	4,00% a.a.
- Equipamentos e instalações de escritório	10,00% a.a.
- Equipamentos de processamento de dados	20,00% a.a.

f) INTANGÍVEL

Os softwares e licenças adquiridos estão registrados com base nos custos incorridos para aquisição e colocação dos mesmos disponíveis para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de cinco anos (20% a.a.).

g) PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída para a cobertura de férias vencidas e proporcionais, inclusive adicional, acrescida dos encargos sociais correspondentes, apropriados até a data do balanço.

h) DEPÓSITOS JUDICIAIS - DESAPROPRIAÇÕES

Estão demonstradas pelos valores originais, e acham-se garantidas por depósitos judiciais, conforme Nota 4 c.

NOTA 5. CAPITAL SOCIAL

- AUTORIZADO

O capital autorizado no valor de R\$ 451.000.000,00 é representado por 1/3 (um terço) de ações ordinárias nominativas com direito a voto e 2/3 (dois terços) de ações preferenciais nominativas sem direito a voto, todas sem valor nominal.

- SUBSCRITO

O capital realizado está composto de 23.568.236,00 lotes de 1.000 ações ordinárias nominativas e 46.576.980,28 lotes de 1.000 ações preferenciais, correspondendo respectivamente a R\$ 136.666.666,67 e R\$ 270.146.490,00

CM *2* *OP*

totalizando o capital subscrito e integralizado a quantidade de 70.145.216,28 lotes de 1.000 ações, sem valor nominal e o valor de R\$ 406.813.156,67.

Do capital subscrito, 24.552,77 lotes de 1.000 ações ordinárias nominativas pertencem a acionistas domiciliados no exterior, representando 0,1042%.

Acionistas domiciliados no país	23.543.683,23
Acionistas domiciliados no exterior	24.552,77
Total em lotes de 1.000 ações	23.568.236,00

O Estado do Paraná, na condição de acionista majoritário, efetuou aportes financeiros na empresa a título de integralização de capital em exercícios anteriores (2011/2012/2015) e de R\$ 4.130.000,00 em 2016, perfazendo R\$ 14.513.402,54, bem como em 2014 o acionista FDE - Fundo Desenvolvimento Econômico aportou R\$ 2.500.000,00, apresentando a conta Adiantamento para Futuro Aumento de Capital saldo de R\$ 17.013.402,54.

NOTA 6. DIFERIDO

A) DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS

Está demonstrado pelo valor dos gastos com projetos, implantações e despesas pré-operacionais, acrescido de correção monetária até 31/dez./1995. A amortização correspondente foi reconhecida a partir do início da fase operacional em que começaram a ser usufruídos os benefícios respectivos, em períodos que não ultrapassem o prazo máximo estabelecido na Lei nº. 6.404/76. A taxa anual de amortização aplicada foi de 5% (cinco por cento) ao ano.

B) ESTUDOS E PROJETOS

Os gastos com estudos e projetos correspondem a desembolsos no valor de R\$ 4.550.331,29 relativos a estudos e projetos elaborados no período de 1998 a 31/dez./2008.

Os estudos e projetos realizados no ano de 2009 foram reconhecidos como despesas.

NOTA 7. TRIBUTAÇÃO

Os encargos (PIS, COFINS, ICMS e ISS) incidentes sobre a receita de prestação de serviços são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não-cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado. Os parcelamentos dos tributos em atraso constam na Nota 9.



NOTA 8. FORNECEDORES

No Passivo Circulante no valor de R\$ 3.907.794,94, que representa a conta Fornecedores, estão contidos débitos que totalizam R\$ 1.114.372,35 com vencimento há mais de 366 dias oriundos de gestão anterior (2010 a 2012), pendentes por motivos diversos, entre os quais decisão judicial. Compõe ainda essa conta remanescente de parcelas de 2016 no valor de R\$ 920.000,00 relativo à aquisição de locomotivas e vagões em 2015.

NOTA 9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS - PARCELAMENTOS

A FERROESTE efetuou parcelamentos Fiscais e Previdenciários, bem como adesão ao REFIS da Crise Lei 12.996 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 13 de 30/jul./2014, em 04/ago./2014, com pagamento das parcelas de antecipação até 31/dez./2014, parcelando os débitos existentes, conforme a lei, até 31/dez./2013, os demais foram objeto de parcelamento ordinário.

A Lei nº. 11.941/2009 de 27/maio/2009 prevê a redução de multas, juros e encargos legais, e a possibilidade de utilização de prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL para abatimento de multas e juros.

Em 2016 foram consolidados os processos de parcelamento de tributos do REFIS nº. 555580 e nº. 555550, e em 2015 os processos nº. 555570 e nº. 555560. No curto prazo foram classificadas as 12 parcelas vencíveis em 2017.

A importância de R\$ 2.812.127,15, corresponde a juros e multas sobre os encargos sociais e previdenciários a recolher dos parcelamentos. O valor da liquidação das multas e juros com créditos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de exercícios anteriores, dar-se-á ao término dos respectivos parcelamentos. No caso de rescisão do parcelamento haverá cancelamento dos benefícios concedidos, inclusive sobre o valor já pago, apurando-se o valor original e aplicando os acréscimos legais, da ocorrência dos respectivos fatos geradores até a data da rescisão. O valor de R\$ 233.293,28 refere-se a encargos sociais e previdenciários com recolhimentos no prazo, entre eles FGTS, IRRF, INSS retido e INSS-Contribuição Previdenciária.

O valor de R\$ 156.601,73 é relativo a Outras Obrigações Trabalhistas e Acordos Judiciais com prazo de pagamento para 2017.

As obrigações fiscais e tributos a seguir, não foram objeto de parcelamento.

CURTO PRAZO FEDERAL	Saldo 31/dez./2016	Saldo 31/dez./2015
PIS A RECOLHER	35.144,47	33.439,27
COFINS A RECOLHER	133.020,47	125.166,18
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - PF	1.422,64	2.364,29
CONTRIBUIÇÕES RETIDAS NA FONTE - CSRF	82.772,89	78.204,60



Subtotal	287.449,80	263.360,69
ESTADUAL		
ICMS A RECOLHER	14.875,20	18.805,45
Subtotal	14.875,20	18.805,45
MUNICIPAL		
ISS RETIDO - PJ	18.767,85	17.558,33
ISS RETIDO - PF	456,48	2.981,00
Subtotal	19.224,33	20.539,33
Total	321.549,33	302.705,47

São demonstrados, a seguir, todos os parcelamentos vigentes em 31/dez./2016 e 31/dez./2015, no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

	CURTO PRAZO	Saldo	Saldo
	FEDERAL	31/dez./2016	31/dez./2015
PARC.DE PIS PROC.Nº10980-403.793/2014-96	18.215,17	18.215,16	
PARC.DE COFINS PROC.Nº10980.403.793/2014-96 CP	83.900,88	83.900,88	
PARC.REFIS PREVID.PROC.Nº555580DARF 4720	236.234,04	234.004,74	
PARC.REFIS PREVID.PROC.Nº555550DARF 4743	525.919,09	63.206,55	
PARC.REFIS TRIBUTOS.PROC.Nº555570DARF 4737	85.091,28	85.091,28	
PARC.REFIS TRIBUTOS.PROC.Nº555560DA RF 4750	20.828,64	20.830,18	
PARCELAMENTO IRRF- PROC.Nº1098.0403.793/2014-96 CP	39.893,28	39.893,28	
PARCELAMENTO INSS PROC.Nº61.219.534-1 CP	54.564,11	54.564,11	
PARCELAMENTO INSS-2014-PROC.Nº61.271.454-3 CP	167.828,44	167.828,44	
Subtotal	1.232.474,93	767.534,62	
ESTADUAL			
PARCELAMENTO DE ICMS- CP	8.681,52	17.363,04	
Subtotal	8.681,52	17.363,04	
Total	1.241.156,45	784.897,66	

	LONGO PRAZO	Saldo	Saldo
	FEDERAL	31/dez./2016	31/dez./2015
PARCELAMENTO IRRF - COLABORAD.-LP	69.813,24	109.706,52	
PARC.INSS PROC.Nº61.219.534-1 - LP	90.940,19	145.504,29	
PARC.INSS 2014-PROC.Nº61.271.454-3 LP	321.671,18	489.499,67	
PARC.DE PIS PROC.Nº10980.403.793/2014-96 LP	31.876,52	50.091,69	
PARC.DE COFINS PROC.Nº10980.403.793/2014-96 LP	146.824,89	230.725,77	
PARC.REFIS PREVID.PROC.Nº555580DARF 4720 - LP	2.815.122,31	3.042.061,66	
PARC.REFIS PREVID.PROC.Nº555550DARF 4743 - LP	413.259,00	821.685,20	
PARC.REFIS TRIBUTOS.PROC.Nº555570DARF 4737 - LP	1.070.731,94	1.155.824,92	
PARC.REFIS TRIBUTOS.PROC.Nº555560DARF 4750 - LP	262.093,72	282.922,36	
Subtotal	5.222.332,99	6.328.022,08	
ESTADUAL			
PARCELAMENTO DE ICMS- LP	-	8.681,52	
Subtotal	-	8.681,52	
Total	5.222.332,99	6.336.703,60	



NOTA 10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em outras obrigações estão registrados valores relativos a adiantamentos de clientes pela prestação de serviços de transporte ferroviário, conforme contratos firmados em 2013, entre FERROESTE e A.B. Comércio de Insumos Ltda. no valor de R\$ 150.000,00 com saldo de R\$ 57.651,57, e com Votorantim Cimentos S.A. no valor de R\$ 700.000,00, permanecendo em 31/dez./2016 os respectivos saldos apresentados em 31/dez./2014 e 31/dez./2015.

Permanecem em 31/dez./2016, valores registrados em 2015, sendo R\$ 165.000,00 provenientes da Cotriguaçu Cooperativa Central, a título de contraprestação pela disponibilização de materiais ferroviários para realocação de desvio ferroviário no Terminal de Cargas em Cascavel, e R\$ 20.817,14 pertinentes ao Leilão 02/2015, relativo à alienação de peças inservíveis.

Registrados aluguéis de locomotivas e vagões no total de R\$ 2.626.417,00, e R\$ 1.070,70 referente a saldo contratual de locação de auto de linha.

São registrados prêmios de seguros no valor de R\$ 4.144,46, consignações de R\$ 81.476,63 e outras obrigações R\$ 154.027,25.

NOTA 11. ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS E SUBCONCESSÕES

Acham-se representadas no balanço patrimonial, não provocando efeito no resultado do exercício, nem nas demonstrações financeiras. O saldo da conta foi reclassificado no exercício findo em 31/dez./2007 para o Realizável a Longo Prazo, ajustado pela conta retificadora Provisão para Perdas.

O valor refere-se às parcelas 18 e 18-A a 29 e 29-A, vencidas trimestralmente entre 15/jan./2004 e 15/out./2006, bem como os valores remanescentes de atualização, relativos às parcelas 15 a 17, vencidas durante o ano de 2003, que representa a importância de R\$ 43.458.342,94, em 31/dez./2006.

Em 14/dez./2006 foi decretada a falência da Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR, conforme autos de Ação de Falência processo nº. 631/2005 da 3ª Vara Cível de Cascavel, nº. unificado 0012412-06.2005.8.16.0021, cujo evento provoca a extinção da subconcessão e a reversão dos bens e direitos necessários à continuidade da prestação do serviço público pela subconcedente.

A Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. - FERROESTE habilitou-se para cobrança do crédito junto à massa falida no valor de R\$ 102.751.145,87, conforme juntada aos Autos de Falência processo nº. 000.631/2005 da relação de credores de fls. 3108 a 3111.



NOTA 12. SEGUROS

A FERROESTE mantém contratos de seguro para cobertura dos seguintes riscos:

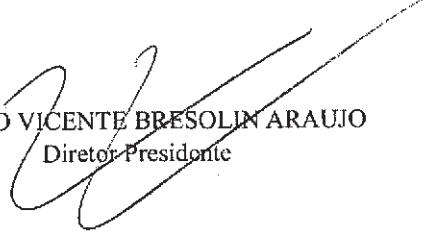
	2016	2015
- Veículos	1.100.000,00	960.000,00
Total	1.100.000,00	960.000,00

A FERROESTE renovou em 2016 o Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Ferroviário de Carga – RCTF-C, para o período compreendido entre 13/set./2016 a 13/set./2017, mediante 3º. Termo Aditivo ao Contrato nº. 09/2013 firmado em 13/set./2013 com a Seguradora MAPFRE Seguros Gerais S.A. Objeto: danos materiais sofridos pelos bens ou mercadorias pertencentes a terceiros durante o transporte ferroviário pela FERROESTE no Estado do Paraná. O pagamento do prêmio é efetuado após averbação diária dos embarques por meio de sistema de averbação eletrônica disponibilizado pela referida Seguradora.

NOTA 13. EVENTO SUBSEQUENTE

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT regulamentou as taxas de depreciação e de amortização anuais para os ativos das concessionárias verticais, pela Resolução nº 4.540, de 19/dez./2014, alterada pela Resolução nº 5.090, de 11/maio/2016. Na implementação das taxas constantes do Anexo Único da Resolução nº 4.540 ou em caso de alteração das taxas de que trata o referido Anexo, devem proceder ao cálculo da depreciação e da amortização, e contabilização de forma prospectiva, pelo valor e vida útil remanescente do ativo. Ficou determinado que as concessionárias procedam aos cálculos, nos termos da Resolução nº 5.090, a partir de 1º/jan./2017.


CLARICE ALVES SOAVINSKY
Contadora-CRC-PR-10598/O-2


JOÃO VICENTE BRESOLIN ARAUJO
Diretor Presidente


CARLOS ROBERTO FABRO
Diretor Administrativo e Financeiro